## A IMPORTÂNCIA DA AQUISIÇÃO DO SEGUNDO IDIOMA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: CAMINHOS, APONTAMENTOS E REFLEXÕES

Andréia Brust Guimarães (UERJ)

<u>brustandreia@gmail.com</u>

Marcos Luiz Wiedemer (UERJ)

mlwiedemer@gmail.com

A necessidade do domínio da língua inglesa, imposta pela globalização, tem aumentado a procura por escolas que ofereçam a educação bilíngue para crianças, a fim de garantir uma melhor formação. Nesse sentido, o objetivo do trabalho é apresentar os possíveis efeitos cognitivos da aquisição de uma língua estrangeira na primeira infância e discutir o conceito do termo bilíngue, bem como apresentar algumas reflexões e apontamentos sobre materiais e recursos didáticos utilizados na educação bilíngue. Para isso, o trabalho está alicerçado principalmente em autores como Vygotsky (1998), que considera o desenvolvimento através das trocas comunicativas do indivíduo com o meio. Discutiremos também, apoiados em autores como Lenneberg (1967), a questão da maturação biológica como fator positivo para aquisição do segundo idioma. Em relação ao bilinguismo, perpassamos sua história desde sua origem, evidenciando alguns conceitos, e concluímos que o ser bilíngue é aquele capaz de usar uma ou mais línguas dentro e fora do seu ambiente linguístico. Finalizando, observamos que, embora existam diferentes propostas de ensino bilíngue, os resultados da aquisição de uma língua na infância são expressivos.